

DEFERIDO

em sessão da Comissão Executiva  
19 de Setembro de 1918



197  
197  
197

sobr. n.º 4382  
20-9-918

Assinatura de Adriano Pereira

R

Exmo. Câmara

CMP  
AG

Adriano Pereira, trazendo em execução umas obras na casa que possúe dentro duns campos situados entre a rua do Carvalho e o antigo caminho da Ervilha, freguesia de Aldoar, conforme o projecto que lhe foi aprovado em 13 de junho último, pretendendo modificar essa casa de forma que ela seja utilisável para quatro dos seus caseiros encarregados de administrar as diversas propriedades que o Suplicante possúe próximo daquêle local, apresenta um novo projecto e

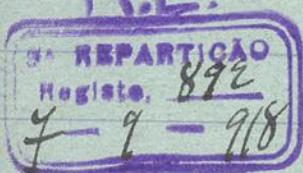
Pede a V.Ex.ª se digne conceder-lhe nova licença.

Fôrto, 6 de setembro de 1918.

892

Adriano Pereira

Aprovado com a  
condição de nenhuma  
a edificar d'ar



197-197-5382

20 de Setembro de 1918

198

LHM

CNP  
AG

Aprovada  
Porto, em sessão da Comissão Executiva  
17 de Outubro de 1918

Adriano Pereira propõe-se modificações  
uma casa que possue dentro - Sua  
carapau - à Rua do Carvalho, freguesia  
de Aldoar. Esta modificação será feita  
conforme o projeto juntado, sendo os  
materiais a empregar - a pedra de gra-  
nito, madeira, de ferro e de castanhos  
e tinta de fabrico nacional.

As paredes serão alfaltadas. As calheiras  
e condutores das águas dos telhados serão  
de chapa de ferro. As chaminés serão  
de tijolo e terão os angulos interiores ate-  
dorados. O tubo de queda será de gres  
e as bacias das latrinas devem ser vidradas.  
A forja será de pedra de alvernia  
revertida interiormente - a argamassa  
de cimento e areia.

199

Registo	Nº 892 R.E.
	Data 7-9-1918
Licença	Nº .....
	Data .....

C.M.P  
A.G.

# Câmara Municipal do Pôrto

## 3.ª Repartição — Obras Públicas

### EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: Recantinho de Cara

Requerente: Adriano Gireira

Morada:

Situação da obra: R<sup>a</sup> do Lealvalho

Responsável:

**A) No projecto apresentado é**

de 17,53 m<sup>2</sup>, a superfície total coberta, incluindo anexos;  
 de 156,44 m<sup>2</sup>, a superfície total habitável (útil);  
 de 22,00 ml, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via pública;  
 e de 40,00 ml, a menor distância d'aquelas a esta;  
 de 7,20 { ml, a altura média da mais alta das fachadas;  
 e de 7,20 { ml, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem ~~mais~~ pavimentos de nível superior ao do solo circunjacente, aguas furtadas e lojas de pavimentos mais baixo que o solo.

Destina-se a habitação

Está nos casos do art. 136.<sup>o</sup> do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescrições do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.<sup>os</sup> 5.<sup>º</sup> e 6.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.<sup>º</sup> do art. 6.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
c) sobre quartos de dormir e dormitórios (art. 13.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
d) sobre as dimensões das janelas (art. 11.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
e) sobre páteos e saguões (art.<sup>os</sup> 19.<sup>º</sup> e 20.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
f) sobre escadas interiores (§§ 1.<sup>º</sup> e 2.<sup>º</sup> do art. 9.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
g) sobre portas, janelas, balcões ou mostradores nos andares térreos (art. 146.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
h) sobre alpendres, sobre-céus ou cobertura de portas, avançando sobre a via pública (art. 146.<sup>º</sup> e seus §§ 1.<sup>º</sup> e 3.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
Nota: a superfície da projecção de alpendre na via pública é de <sup>m<sup>2</sup></sup>; a taxa anual a que se refere o § 2.<sup>º</sup> do art. 146.<sup>º</sup> do C. de P.) poderá ser de Esc. . . . .  
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portões (art. 132.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
k) sobre beirais e calões dos telhados (§ 1.<sup>º</sup> do art. 136.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
l) sobre tubos de queda (art. 25.<sup>º</sup> a 35.<sup>º</sup> inclusivé, do R. de S. e § 2.<sup>º</sup> do art. 136.<sup>º</sup>, art. 148.<sup>º</sup>, 149.<sup>º</sup> e 168.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
m) sobre sifões e tubos de ventilação (art. 36.<sup>º</sup> a 41.<sup>º</sup> inclusivé do R. de S.) . . . . .  
n) sobre latrinas, pias, urinois e outros esquadoiros (art. 42.<sup>º</sup> a 47.<sup>º</sup> inclusivé) . . . . .  
o) sobre fossas (art. 48.<sup>º</sup> a 53.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
p) sobre as condições a que devem satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terrén confinante (art. 18.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
q) sobre a defesa das parêdes contra a humidade vindas capilarmente dos alicerces (art. 10.<sup>º</sup> do R. de S.) ou vindas dos telhados (art. 16.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
r) sobre a defesa dos pavimentos térreos contra a humidade (art. 9.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
s) sobre chaminés (art. 129.<sup>º</sup> e 130.<sup>º</sup> do C. de P.) . . . . .  
t) sobre alojamento para animais (art. 54.<sup>º</sup> e 55.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
u) sobre edifícios para reuniões públicas, como igrejas, teatros, etc., e para oficinas (art. 12.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
v) sobre os terrénos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.<sup>º</sup> e 2.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
x) sobre construções ou instalações onde possam depositar-se imundícies, como cavalariças, currais, vacarias, lavadoiros, fábricas de productos corrosivos ou prejudiciais para a saúde pública, etc. (art. 3.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
y) sobre terrenos vizinhos de cemitérios (art. 4.<sup>º</sup> do R. de S.) . . . . .  
z) sobre a saléncia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc. . . . .

*Satisfaz*

*Satisfaz*

*Satisfaz*

**C)** sob o ponto de vista archítetónico . . . . .

**D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . .

Condições a impôr:

200  
PF

Alinhamento:

Nível de Soleiras:

Depósito:

CMP  
AG

Observações:

A'lo de M. Sanitários  
12-9-918

Alvaro Góes

Foi apurada pela Com. de M'tos Sanitários em reunião de 13-9-918, com a condição de manter a carga d'ar.

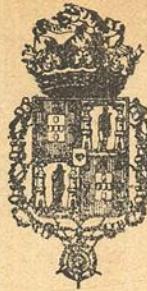
J. Pimentel

Está no caso de ser atendida a pedido, com a condição superior mencionada.

O Eng. Chf

Adamez

Prospecto definitivo  
Silva Gomes



202  
N.º 5-38  
SFI

C.M.P.  
A.G.

2.ª Secção

# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Adriano Parreira

para que possa substituir, pelo novo projecto que  
 che foi aprovado em 19 de outubro, o  
 projecto que che foi aprovado em 13 de  
 Junho de este anno para a reconstituição  
 d'um prado na rua do Camarão, a  
 Escurial, freguesia da Aldeia, com a alme-  
 sua de gerir todas a aísa d'ar.

(Signature)

Pôrto e Paços do Concelho, 20 de Setembro de 1918

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

(a. José Nunes da Ponte)

Desta, emolumentos para a  
 Câmara . . . . . \$ 0 0  
 Impresso . . . . . \$ 0 3  


---

 Total \$ 0 3

Alvaro Góis

Registada.

Wenceslau

Depositou na tesouraria da Câmara a quantia de

conforme a guia n.º